



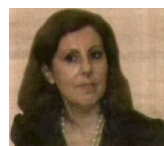
Diário Económico

02-11-2011

Periodicidade: Diário
Classe: Economia/Neócios
Âmbito: Nacional
Tiragem: 18714

Temática: Indústria
Dimensão: 422
Imagem: S/Cor
Página (s): 5

Graça Carvalho
 Eurodeputada
 Comissão Indústria, Investigação e Energia



Parcerias tecnológicas

O desenvolvimento industrial é um importante factor de dinamização da economia e pode contribuir de forma substancial para o aumento das exportações. Mas para colocar os seus produtos no exterior, a indústria tem de ser competitiva. Por outras palavras, os produtos da indústria têm de ser inovadores e tecnologicamente evoluídos.

Actualmente a inovação industrial resulta predominantemente da incorporação dos resultados da investigação nos produtos e nos processos industriais. A integração do conhecimento científico na produção industrial é um fenómeno que se tem vindo a desenvolver em Portugal, mas ainda está muito longe de alcançar a dimensão indispensável às necessidades do país.

Foi a pensar no incremento deste fenómeno, e concentrando-se nas áreas em que a competitividade e o crescimento económicos mais dependem do progresso tecnológico, que a Comissão Europeia criou as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas - parcerias que visam potenciar o progresso tecnológico e as estratégias de investigação ao nível europeu, nacional e regional.

Os industriais europeus têm demonstrado um grande interesse em participar nas ITC. Foi o que pude constatar pela ampla participação da indústria europeia no seminário e na exposição que organizei recentemente no Parlamento Europeu, no qual marcou presença também um grupo de empresas, universidades e centros de investigação portugueses. Estiveram representadas as empresas europeias mais inovadoras, responsáveis no seu conjunto por projectos no valor de 10 mil milhões de euros, co-financiados pelo 7º Programa-Quadro europeu de desenvol-

vimento tecnológico. Durante a semana de eventos foram apresentadas de forma detalhada a maioria das ITC existentes no espaço europeu. Refiro-me às ITC das indústrias aeronáutica, automóvel e farmacêutica, e ainda as ITC na área da microelectrónica e das nanotecnologias. Algumas empresas demonstraram avanços tecnológicos notáveis como, por exemplo, o protótipo de um carro movido a hidrogénio que os participantes tiveram a oportunidade de conduzir nas ruas de Bruxelas. A indústria aeronáutica exibiu novos conceitos de motores de avião e de helicóptero menos poluentes e mais eficientes, assim como configurações novas para aeronaves.

A participação de Portugal nas ITC é ainda residual. É crucial alterar esta situação. Todos os anos abrem concursos para apresentação de propostas e é fundamental que as instituições portuguesas estejam atentas e preparadas para participar. A participação das empresas nas ITC facilita a sua internacionalização e o acesso mais rápido a novas tecnologias. As parcerias de desenvolvimento tecnológico, que se desenvolvem no seio das ITC, evoluem para parcerias de negócios que reforçam a presença das empresas no mercado internacional e contribuem para o aumento das exportações.

O desenvolvimento industrial pode contribuir de forma substancial para reconduzir Portugal à rota do crescimento económico. Uma indústria competitiva gera emprego e contribui para o aumento das exportações. É fundamental que o sector industrial se envolva na dinâmica das ITC e potencie a sua competitividade em parceria com as empresas europeias mais avançadas. ■



A participação de Portugal nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (ITC) é ainda residual. É crucial alterar esta situação.

Thomas Peter/Reuters